

# PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



**Organizador:**

Plínio Pereira Gomes Júnior

**VOLUME 1**

# PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



**Organizador:**

Plínio Pereira Gomes Júnior

**VOLUME 1**

Editora Omnis Scientia

**PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador**

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área – Ciências Da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G474p Pesquisas e relatos sobre Ciências da Saúde no Brasil [livro eletrônico] / Plínio Pereira Gomes Júnior. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
198 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-66-7

DOI 10.47094/978-65-88958-66-7

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Gomes Júnior, Plínio Pereira.

CDD 610.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

As ciências da saúde objetiva estudar a vida e o processo saúde/adoecimento. Para isso é de suma importância que os pesquisadores se debrucem de forma integral ao paciente, deste modo, as perspectivas gerais sobre determinado tema, além de todos os fatores que interferem na díade saúde/adoecimento (estado psicológico, condições sociais e econômicos) devem ser levados em consideração.

Por se tratar de um país em desenvolvimento, com grandes discrepâncias socioeconômicas, o Brasil cria um abismo cruel quando se observa a qualidade de vida das pessoas mais pobres. Estas não dispõem de saneamento básico, tão pouco a serviços básicos de saúde. O que colabora para a permanência de doenças negligenciadas. Como se não bastasse, temos uma política equivocada em relação à prevenção de doenças, por negarem a eficiência das vacinas.

Como agravante, desde o final de 2019 a pandemia da COVID-19, causada pela dispersão do SARS-CoV2, mudou radicalmente a rotina da humanidade. Dali em diante, tem-se travado uma corrida contra o tempo para se descobrir um tratamento eficaz, que se materializou em diversas vacinas e para conter a disseminação do vírus, mitigando os impactos negativos sobre a economia. Uma das medidas de contenção utilizadas foi o isolamento social, o fechamento de estabelecimentos comerciais considerados não essenciais e a adoção de medidas de segurança como o uso de máscaras e de álcool em gel para higienização das mãos.

Portanto, os estudos desenvolvidos no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem para a construção de estratégias e políticas públicas que visam o desenvolvimento de informações e ações em prol de uma saúde de qualidade para toda comunidade.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 20, intitulado “UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....16**

### **A ASSISTÊNCIA AO TRATAMENTO DE MULHERES COM HIV/AIDS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS**

Brenda Cardoso Arruda Ferreira

Thaís Araújo Vianna

Mariana Keller Campos Lima

Yasmim Souza Rodrigues

Wanda de Albuquerque Nogueira

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo

Alex Coelho da Silva Duarte

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/16-23**

## **CAPÍTULO 2.....24**

### **A PERCEPÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE NA EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Glauber Mendonça Moreira

Manuel Morgado Rezende

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/24-32**

## **CAPÍTULO 3.....33**

### **ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 EM GESTANTES DO PIAUÍ**

Guida Graziela Santos Cardoso

Janayra Kaline Barbosa Oliveira

Juliana Dayse Silva Carvalho

Lucélia da Cunha Castro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/33-38**

**CAPÍTULO 4.....39**

**ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM CASOS DE TERMINALIDADE E LUTO NA PANDEMIA DA COVID-19**

Raquel Santos de Oliveira

Fernanda Ferreira dos Santos

Sideli Biazzi

Glauber Mendonça Moreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/39-52**

**CAPÍTULO 5.....53**

**AUTOAVALIAÇÃO GERAL DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA COVID-19**

Monike Couras Del Vecchio Barros

Francisco Valter Miranda Silva

Camila Cristine Tavares Abreu

Lucas Saboya Amora

Thais Nogueira Falcão

João Gabriel de Oliveira e Sousa

Rafaelle Vasconcelos Dias

Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele

Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne

Ana Paula Vasconcellos Abdon

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/53-62**

**CAPÍTULO 6.....63**

**CANNABIS UTILIZADA COMO TRATAMENTO MEDICINAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Camila Ketilly dos Santos Santana

Simone Santos Souza



Renata Cruz da Silva

Emily Oliveira Damasceno

Érica Souza dos Santos

Paulo de Tassio Costa de Abreu

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/63-75**

**CAPÍTULO 7.....76**

**COMO EVITAR A TRANSMISSÃO DE SARS-COV-2 NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS?**

Raniella Borges da Silva

Thayane Ribeiro Mendes da Silva

Yarla Maria Santana Ribeiro

Gabrielle da Silva Fernandes

Mikaely dos Santos Ribeiro

Iely Jaqueline de Oliveira Bueno

Maria Alissia Costa Carvalho

Joanne Ribeiro Rodrigues

Maria do Rosário Conceição Moura Nunes

Daniela Reis Joaquim de Freitas

Josie Haydée Lima Ferreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/76-89**

**CAPÍTULO 8.....90**

**COVID-19 E SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE POLICIAIS: UMA REVISÃO DE ESTUDOS MISTOS**

Deborah Gurgel Smith

Renata Adele Lima Nunes

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago

Tamires Feitosa de Lima

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo

Francisco Thiago Carneiro Sena

Sandra Helena de Carvalho Albuquerque

Raimunda Hermelinda Maia Macena

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/90-101**

**CAPÍTULO 9.....102**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO AUTOCUIDADO APÓS MASTECTOMIA BASEADO NA TEORIA DE DOROTHEA OREM**

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Ana Paula de Magalhães Barbosa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/102-106**

**CAPÍTULO 10.....107**

**EXERCÍCIO FÍSICO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA**

Everton Vinicius Souza do Nascimento

Layce Bianca Pereira da Silva

Luiz Henrique Oliveira dos Santos

Felipe Matheus Vulcão da Rocha

Jhon Douglas da Silva Freitas

Eduardo Alexandre Abbate Miranda

João Pedro Teixeira de Souza Lameira

Hélio Maciel Neto

William Judah de Vasconcelos França

Natália Cardoso Soares

Felipe Vinicius Costa Cardoso

Cleuton Júnior Souto Miranda

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/107-115**

**CAPÍTULO 11.....116**

**IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tayane Costa Moraes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/116-119**

**CAPÍTULO 12.....120**

**O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DO PROFESSOR**

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio

André Luis Canuto Duarte Melo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/120-127**

**CAPÍTULO 13.....128**

**PARASITOS EM CÃES E GATOS: RELATO DE PESQUISAS EM PRAÇAS PÚBLICAS E DOMICÍLIOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Ana Lúcia Moreno Amor

Juliana Mercês Oliveira e Oliveira

Aline Yane da Silva Bacelar

Cristiano dos Santos Almeida

Esteliana de Souza Matos

Gisana Cruz de Assis

Joilson da Silva Andrade

Rodrigo Moura Mascarenhas

Sueli de Santana Reis Melo

Carlla Larissa Batista de Lima

Nataly da Cruz Brito

Glauber Andrade dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/128-140**

**CAPÍTULO 14.....141**

**QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA IMPORTANTE VERTENTE**

Renata de Oliveira

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Júnia Eustáquio Marins

Thays Peres Brandão

Acleverson José dos Santos

Carine Ferreira Lopes

Magda Helena Peixoto

Emerson Gomes De Oliveira

Rogério de Moraes Franco Júnior

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/141-148**

**CAPÍTULO 15.....149**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIGILÂNCIA DOS ÓBITOS POR COVID-19 EM RECIFE-  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PANDEMIA**

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Juliana Damião Farias

Luana da Paixão Silva

Ana Claudia da Silva Santiago

Laís Amorim Queiroga Carneiro da Cunha

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/149-157**

**CAPÍTULO 16.....158**

**SAÚDE: DIREITOS E DEVERES DOS ADOLESCENTES**

Magda Helena Peixoto

Thays Peres Brandão

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Júnia Eustáquio Marins

Mariana Machado dos Santos Pereira

Lídia Fernandes Felix

Livia Santana Barbosa

Acleverson José dos Santos

Renata de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/158-166**

**CAPÍTULO 17.....167**

**FACILITANDO O MEDITAR ATRAVÉS DA ACUPUNTURA**

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Fátima Helena do Espirito Santo

Michelle Freitas de Souza

Vanderson Garcia da Silva

Danielle Rachel Coelho Bezerra

Almir Campos Pimenta

Aline Vargas Fontes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/167-174**

**CAPÍTULO 18.....175**

**TERRITORIALIZAR EM SAÚDE: FORTALECENDO A ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Nanielle Silva Barbosa

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Kerolayne De Castro Fontenele

Daline da Silva Azevedo

Amanda Karoliny Meneses Resende

Joyce Carvalho Costa

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Jayanne do Nascimento Santana Costa

Josué Tadeu Lima de Barros Dias

Luzia Cleia da Silva

Maria Samara da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/175-182**

**CAPÍTULO 19.....183**

**UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Nanielle Silva Barbosa

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Kerolayne De Castro Fontenele

Daline da Silva Azevedo

Amanda Karoliny Meneses Resende

Joyce Carvalho Costa

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Daiane da Silva Azevedo

Maria Samara da Silva

Juliete Machado Aguiar Bandeira

Welles Luiz dos Santos Almeida

**DOI: [10.47094/978-65-88958-66-7/183-191](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-66-7/183-191)**

### UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

**Kayron Rodrigo Ferreira Cunha<sup>1</sup>;**

UFPI, Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4729591385356319>

**Nanielle Silva Barbosa<sup>2</sup>;**

UESPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1573380751471631>

**Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele<sup>3</sup>;**

UFPI, Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6418632204191948>

**Kerolayne De Castro Fontenele<sup>4</sup>;**

UFPI, Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/7479523747614309>

**Daline da Silva Azevedo<sup>5</sup>;**

UFPI, Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/7167990421673989>

**Amanda Karoliny Meneses Resende<sup>6</sup>;**

UFPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3126388137953689>

**Joyce Carvalho Costa<sup>7</sup>;**

UESPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2415392951087769>

**Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo<sup>8</sup>;**

UESPI, Teresina, Piauí.

<https://orcid.org/0000-0001-6136-0411>



**Daiane da Silva Azevedo<sup>9</sup>;**

UESPI, Teresina, Piauí.

<https://orcid.org/0000-0001-8925-4215>

**Maria Samara da Silva<sup>10</sup>;**

UESPI, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1520061272796752>

**Juliete Machado Aguiar Bandeira<sup>11</sup>;**

Faculdade Estácio/CEUT, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8503779230375544>

**Welles Luiz dos Santos Almeida<sup>12</sup>.**

UNINASSAU, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6357631463689739>

**RESUMO:** A pandemia da Covid-19 trouxe uma experiência que há muito tempo não era vivenciada, assim a complexidade dessa doença foi agravada, principalmente pelo desconhecimento da gravidade e dos seus efeitos. Por sua vez, após muitos estudos, as vacinas tornaram-se a esperança mais promissora e ansiosamente esperada pela sociedade. Logo, este estudo traz como objetivo descrever a experiência de profissionais residentes durante o processo de vacinação contra a Covid-19. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante Abril e Maio de 2021. O processo de vacinação ocorreu em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Parnaíba e contou com a atuação da equipe do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de uma Instituição de Ensino Superior Pública do estado do Piauí. A vacinação decorreu de forma agendada, com dias e horários específicos para cada usuário, acontecendo na área externa da unidade, onde era realizada a captação dos dados e preenchimento de cartão de vacina. A vacinação também ocorreu nas residências dos usuários domiciliados, com apoio de demais profissionais. A vacina trouxe esperança para a população que se encontrava temerosa com o risco do adoecimento após os altos índices de mortes pelo vírus.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção por Coronavírus. Imunização. Atenção Primária a Saúde. Promoção da Saúde.

## A DOSE OF HOPE: COVID-19 VACCINATION IN PRIMARY HEALTH CARE

**ABSTRACT:** The Covid-19 pandemic brought an experience that had not been experienced for a long time, so the complexity of this disease was aggravated, mainly due to the lack of knowledge about its severity and its effects. In turn, after many studies, vaccines have become the most promising and eagerly awaited hope by society. Therefore, this study aims to describe the experience of resident professionals during the vaccination process against Covid-19. This is a descriptive study of the experience report type, developed during April and May 2021. The vaccination process took place in two Basic Health Units in the municipality of Parnaíba and counted on the work of the Multiprofessional Residency Program in Health team. of the Family of a Public Higher Education Institution in the state of Piauí. Vaccination took place on a scheduled basis, with specific days and times for each user, taking place in the external area of the unit, where data were collected and the vaccination card filled out. Vaccination also took place in the homes of users, with support from other professionals. The vaccine brought hope to the population that was fearful of the risk of falling ill after the high rates of death from the virus.

**KEY-WORDS:** Coronavirus Infection. Immunization. Primary Health Care. Health Promotion.

### INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe uma experiência que há muito tempo não era vivenciada, assim a complexidade dessa doença foi agravada, principalmente pelo desconhecimento da gravidade e dos seus efeitos. O vírus apresenta um comportamento bem diversificado e uma alta potência de transmissão o que agrava os riscos de adoecimento, causando grande apreensão (GUIMARÃES et al., 2020).

Por sua vez, após muitos estudos, as vacinas tornaram-se a esperança mais promissora e ansiosamente esperada para a sociedade. Uma vacinação eficaz será crucial para controlar a pandemia que já acometeu milhões de indivíduos em todo o mundo e matou outros milhares. A garantia de imunidade permitirá menor preocupação com o distanciamento social e todas as suas grandes implicações socioeconômicas (FREDERIKSEN et al., 2020).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Através dela será realizada a vacinação de grande parte da população. A APS, por ser o centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema, oferta um conjunto de ações e estratégias, individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde e a prevenção de agravos e, atualmente, conecta a população a chance de vacinação em muitos municípios do Brasil (BRASIL, 2021).

Para que tais vacinas sejam distribuídas e aplicadas é necessário a atuação do Programa Nacional de Imunização (PNI). O PNI tem larga experiência em organizar campanhas de vacinação em massa, atingindo elevadas coberturas vacinais e tem o objetivo de proteger a saúde da população definido em suas estratégias. Assim, ao se atingir elevadas coberturas vacinais, além de reduzir casos de doença,

contribui para a diminuição da circulação de agentes infecciosos, impactando positivamente na saúde daqueles que não serão vacinados, uma vez que passam a estar protegidos indiretamente (imunidade coletiva ou de rebanho) (DOMINGUES, 2021).

O PNI foi criado em 18 de setembro de 1973 e é responsável pela Política Nacional de Imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis a partir do fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção. É um dos maiores programas de vacinação do mundo, sendo reconhecido nacional e internacionalmente. Atende a toda a população brasileira, atualmente estimada em 211,8 milhões de pessoas, sendo um patrimônio do estado brasileiro, mantido pelo comprometimento e dedicação de profissionais da saúde, gestores e de toda a população (BRASIL, 2021).

A vacinação pelas equipes de APS requer organização das Unidades Básicas de Saúde, assim faz-se necessário treinamento específico para todo o processo de imunização. É importante que toda a equipe esteja engajada em um mesmo propósito, já que precisa passar por várias etapas para a conclusão da vacinação, tais como: registro adequado na caderneta de vacinação e ficha de notificação, cadastro de vacinados em sistemas de informação e estratégias de vigilância e monitoramento de possíveis efeitos adversos, entre outros (WOUTERS et al., 2021).

Assim considerando, este estudo traz como objetivo descrever a experiência de profissionais residentes durante o processo de vacinação contra a Covid-19.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência (MINAYO, 2012; YIN, 2001).

Este estudo relata as experiências vivenciadas por uma equipe multiprofissional composta por um enfermeiro, uma psicóloga e uma fisioterapeuta, profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de uma Instituição de Ensino Superior pública, desenvolvido durante Abril e Maio de 2021. O processo de vacinação ocorreu em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Parnaíba.

A campanha inicialmente foi planejada pela equipe de saúde de cada uma das unidades, onde a partir de um levantamento, que contou com a potente colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), elencou-se a quantidade de doses necessárias para imunizar o público-alvo de acordo com cada grupo prioritário definido pelo Ministério da Saúde.

Foi necessário realizar o agendamento prévio para a vacinação, a fim de evitar aglomerações. A vacinação ocorreu em dias específicos para os domiciliados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pandemia da Covid-19 alterou drasticamente o cenário das demandas e rotinas das UBS em todo o território brasileiro. Com o risco do adoecimento pelo vírus muitos serviços foram reduzidos ou até suspensos. Tais mudanças também refletiram no campo de atuação dos residentes multiprofissionais, que se encontram lotados em dois territórios do município de Parnaíba-PI. Durante a vivência foi possível observar as necessidades de novas práticas e adaptação à nova realidade da pandemia.

Atualmente, até a execução do relato, existem quatro vacinas contra a Covid-19 com autorização para uso no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): duas com autorização para uso emergencial (Sinovac/Butantan e Janssen) e duas com registro definitivo (AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/Wyeth). As vacinas das Farmacêuticas AstraZeneca e Sinovac estão em uso desde o início da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 no país. Algumas definições contidas neste plano são dinâmicas, condicionadas às características e disponibilidade das vacinas aprovadas e adquiridas e poderão ser ajustadas como, por exemplo, para adequação aos grupos prioritários, população-alvo, capacitações e estratégias para a vacinação (BRASIL, 2021).

Segundo Rodrigues et al. (2021) para que haja efetividade nas práticas da vacinação é necessário um conjunto de competências, que engloba conhecimentos científico e técnicos sobre imunologia, bem como o conhecimento operacional acerca do funcionamento da rede de frios a nível nacional, estadual, municipal e regional, que inclui o armazenamento, o transporte, a manipulação das vacinas em condições adequadas, desde o laboratório produtor até o momento de aplicação da dose, ainda, registrar doses aplicadas e perdidas, desenvolver busca por faltosos, ações de bloqueio e campanhas para proteger indivíduos e coletividade contra doenças imunopreveníveis.

O processo de vacinação ocorreu de forma sistemática e padronizada. Inicialmente foi necessária a atuação dos ACS na captação da população descrita como prioritária. Após essa captação, os nomes dos usuários foram repassados para a equipe de saúde da unidade, que elaboraram um cronograma com dias específicos para a campanha.

O agendamento desses usuários foi realizado seguindo um fluxo de datas e horários específicos, evitando aglomerações. Para os demais usuários de áreas descobertas e/ou que não conseguiram contato com os ACS, o agendamento foi realizado na própria unidade básica.

Os ACS, enquanto profissionais integrantes da equipe de APS, tiveram uma atuação fundamental para auxiliar na contenção da transmissão do vírus, difundindo informações adequadas e apoiando a identificação e a vigilância ativa para o cuidado das pessoas e grupos de risco no seu território, orientando sobre as medidas de prevenção, como proceder e onde procurar ajuda em situações de casos suspeitos e/ou confirmados ou diante do agravamento das condições de saúde e para a continuidade do cuidado de pessoas com condições crônicas (BRASIL, 2021).

Visando aumentar a capilaridade das informações e qualificação das ações de vacinação contra a Covid-19, o Ministério da Saúde, em conjunto com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), disponibiliza cursos de Ensino à Distância (EaD) voltados para o aprimoramento e capacitação de profissionais da saúde, especialmente, os que atuam na APS e nas salas de vacinação existentes no país (ANDERSON, 2020).

A vacinação contra a Covid-19 exigiu diferentes estratégias, devido a possibilidade da oferta de diferentes vacinas, para diferentes faixas etárias/grupos. Alguns pontos devem ser considerados para a definição de estratégias, que envolvem os seguintes aspectos, conforme orientação a seguir: vacinação de trabalhadores da saúde, de idosos, em instituições de saúde de longa permanência e organização da UBS. Deve-se pensar na disposição e circulação destas pessoas nas unidades de saúde e/ou postos externos de vacinação (BRASIL, 2021).

Após as reuniões com a equipe e capacitação de todos os envolvidos foi iniciado o processo de imunização, seguindo o fluxo de agendamentos. Nesse primeiro momento o usuário precisava apresentar os seguintes documentos exigidos à equipe: documento de identificação com foto e data de nascimento para comprovar a inclusão nos grupos prioritários; e, para os usuários do grupo com comorbidades, era necessário laudo médico comprovando tais informações. Os usuários que não possuíam laudo foram atendidos, anteriormente, pela equipe médica.

O Ministério da Saúde Brasil, priorizou idosos acima 80 anos para a primeira etapa da vacinação. De acordo com a conclusão dos grupos iniciais a faixa etária exigida foi sendo estendida. Na segunda etapa, foram inclusos os usuários com comorbidades comprovadas através de laudos médicos, assim como professores e outros usuários que trabalham em serviços essenciais, que possuíam comorbidades e/ou estavam dentro da faixa etária exigida. Cada usuário foi sendo vacinado de acordo com as recomendações do setor de imunização do município em concordância com as recomendações do governo do estado (BRASIL, 2021).

No dia agendado para a dose da vacina os usuários eram recebidos do lado externo da unidade, onde foram montadas tendas e dispostas mesas e cadeiras. O usuário deixava a unidade com a data da segunda dose aprazada. Após o preenchimento das fichas um usuário por vez adentrava na unidade para vacinação. Durante os dias de vacinação toda a equipe de saúde ficava comprometida com o processo. Técnicos de enfermagem, enfermeiros, agente social, ACS e residentes ajudavam na concretização da campanha com o objetivo de vacinar o maior quantitativo de usuários (PEREIRA et al., 2021).

Para os usuários domiciliados ou acamados o agendamento era realizado pelos ACS diretamente na unidade com a equipe de enfermagem. Todos esses usuários eram vacinados em seu domicílio nas sextas-feiras. A equipe era transportada por um carro disponibilizado pela prefeitura do município, solicitado previamente pela gestão da unidade ou residente de enfermagem. Nos dias de maior fluxo de vacinação, na unidade e nas residências, as equipes da unidade, juntamente com os residentes, se dividiam em duas equipes de modo a contemplar toda a população (BRASIL, 2021).

Sobre a rotina das unidades, inicialmente, durante os dias de campanha, os demais serviços da unidade eram suspensos de modo a não cruzar as populações de crianças, gestantes e demais usuários, evitando aglomeração e risco de contágio pelo Covid-19. A unidade montou um calendário para o período de vacinação de modo a contemplar toda a população do território. A semana foi organizada de tal forma: segunda-feira: vacinas de rotina; terça-feira: vacinação contra H1N1; quarta, quinta e sexta-feira: vacinação contra Covid-19.

Nessa estratégia de vacinação e face à diversidade de vacinas a serem utilizadas, de variados grupos selecionados da população para a vacinação, é necessário realizar o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificar o alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina no país e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções (BRASIL, 2021).

Referente ao período para completar o esquema de vacinação (dose 1 e dose 2), este dependerá do intervalo entre as doses recomendado por cada laboratório, que também será fator condicionante para a logística de distribuição. Os intervalos das vacinas em uso no país encontram-se detalhados no Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 - 2021, atualizado de acordo com as vacinas disponíveis, assim como o cronograma de distribuição. Durante o processo de vacinação os usuários já recebem os dados da segunda dose em seu cartão de vacina, de modo a garantir seu retorno (JARDIM, 2020).

Para Washington (2021), quando a maioria da população é imune a uma doença infecciosa, isso propicia proteção indireta, ou imunidade de rebanho (também conhecida como imunidade coletiva ou de grupo), às pessoas que não são imunes à doença. Por exemplo, se 80% de uma população for imune a um vírus, quatro de cada cinco pessoas que entram em contato com alguém que tenha a doença não ficarão doentes (e não continuarão a disseminar a doença). Desta forma, a propagação das doenças infecciosas é mantida sob controle. Dependendo da contagiosidade da infecção, geralmente é preciso que 50% a 90% da população tenha imunidade para alcançar a imunidade de rebanho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Covid-19 trouxe grandes mudanças no cenário da saúde pública. Com o surgimento da vacina foi necessário modificar o cenário das unidades de modo a contemplar essa nova necessidade. A imunização trouxe esperança para a população que se encontrava temerosa com o risco do adoecimento após os altos índices de mortes pelo vírus.

A pandemia vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. Dessa forma, será de extrema relevância que se tenha um plano nacional de vacinação para organizar toda a logística de execução da campanha, visando que ela seja exitosa independentemente de que instrumentos ou fontes de recursos sejam utilizados para sua aquisição e que estarão disponíveis no território nacional.



## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, E. J. et al. Safety and Immunogenicity of SARS-CoV-2 mRNA-1273 Vaccine in Older Adults. **New England Journal of Medicine**, p. 1–12. 2020.

BRASIL. **Guia orientador para o enfrentamento da pandemia COVID-19 na rede de atenção à saúde** / Guiding guide for coping with the pandemic COVID-19 in the health care network. Ministério da Saúde. Brasília; CONASS; 4 ed; mar. 2021. 254 p. Brasília, 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde do Brasil publica nota técnica sobre vacinação contra a Covid-19 em gestantes, puérperas e lactantes**. Fundação Oswaldo Cruz. Rede Global de Bancos de Leite Humano. Ministério da Saúde. Brasília, 2021.

BRASIL. **O papel da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da covid-19**. Secretaria de Atenção Primária da Saúde. Ministério da Saúde. 27 Jan/2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/11016>.

BRASIL. **Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a COVID-19** / National plan for operationalization of vaccination against COVID-19. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Brasília; Brasil. Ministério da Saúde; 7 ed; 17 maio 2021.

DOMINGUES, C. M. A. S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. Editorial. *Cad. Saúde Pública*. 37 (1) 11 Jan, 2021. Disponível: <https://scielosp.org/article/csp/2021.v37n1/e00344620/>

FREDERIKSEN, L. S. F. et al. The Long Road Toward COVID-19 HerdImmunity: Vaccine Platform Technologies and Mass Immunization Strategies. **Front Immunol**. V 11: 1817. 2020.

GUIMARÃES, R. Vacinas Anticovid: um Olhar da Saúde Coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, n. 9, 2020.

JARDIM, P. T. C. COVID-19 experience among Brasil's indigenous people. **Rev. Assoc. Med. Bras**. v. 66, n. 7, 2020.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3 p. 621-626, 2012.

PEREIRA, G. F. et al. Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA. **Nursing**, v. 24, n. 272, p. 5162-5171, jan.2021.

RODRIGUEZ, A. M. M. M. et al. Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**. v.

25, n. esp, e20200379, 2021.

WASHINGTON, D.C. **Perguntas frequentes sobre vacinas contra a COVID-19.** Versão 4, 7 de abril de 2021. Organização Pan-Americana da Saúde. *OPAS; 2021-05-12.*

WOUTERS, O. et al. Challenges in ensuring global access to COVID-19 vaccines: production, affordability, allocation, and deployment. **The Lancet**, n. 397, p. 1023-1034, 2021.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**, 2º Ed. Porto Alegre. Editora: Bookman, 2001.



## Índice Remissivo

### A

Administração hospitalar 116  
Adoecimento mental 120  
Adoecimento psíquico 39, 49  
Adolescentes 23, 66, 109, 113, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165  
Agentes comunitários de saúde 26, 176, 178, 186  
Ancilostomídeos 130, 134, 136, 137, 139  
Ancylostoma spp 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137  
Animais infectados 129  
Assistência do enfermeiro 16  
Assistência em saúde mental 24  
Atenção primária em saúde 176  
Atuação interdisciplinar 24, 29, 30  
Aulas online 120  
Autoavaliação geral de saúde 54, 55, 56, 57, 58, 59  
Autoconceito 102, 104  
Autocuidado 60, 102, 104, 105, 106  
Autoimagem 18, 102, 104, 105

### B

Biossegurança 176, 180  
Burnout, covid e o trabalho de policiais 94

### C

Canabinóide 63  
Câncer de mama 102, 103, 104, 105, 106  
Cannabis como tratamento medicinal 64, 69  
Cannabis sativa 63, 64, 65  
Características do tdah 108, 110  
Centro de atenção psicossocial – caps 24  
Comorbidade 54, 55  
Compostos da cannabis 63, 66  
Condições de saúde 54, 56, 60, 187  
Consequências do tdah 108, 110, 111  
Coronavírus 33, 35, 36, 37, 38, 91, 149, 152, 154, 155, 156, 157, 184  
Covid-19 7, 8, 12, 14, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 181, 183, 185, 190, 191  
Cuidados de enfermagem 16, 20, 102, 105

## D

Desempenho acadêmico e social 108, 110  
Direitos, deveres e saúde dos adolescentes 159  
Direitos e deveres 159, 161  
Doenças cardiovasculares 113

## E

Educação em saúde 103, 166  
Enfermeiro 16, 106, 181  
Ensino remoto 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126  
Epidemiologia 155, 156  
Estatuto da criança e adolescente 159, 161  
Estratégia saúde da família 21, 26, 176, 178, 181  
Estresse 18, 41, 47, 59, 60, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 113, 124, 125, 142, 144, 145  
Estresse ocupacional 142, 144  
Exercício físico 108  
Experiência de luto 39  
Exploração sem limites 142, 143

## F

Farmácia hospitalar 116, 117, 119

## G

Gestantes 33, 34, 35, 36, 37, 38, 178, 189, 190  
Gestão dos medicamentos 116, 117

## H

Helmintos 130, 136, 140  
Higiene alimentar e pessoal 77, 80, 85  
Hiv 7, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23  
Hiv/aids 7, 16, 17, 20, 21, 22, 23

## I

Impulsividade 108  
Imunização 184, 185  
Interdisciplinaridade 24, 32  
Isolamento social 46, 49, 54, 55, 59, 60, 94, 120, 122, 125, 179

## J

Jornadas exaustivas 120

## L

Luto 40, 41, 42, 51  
Luto antecipatório 39, 41, 48  
Luto complicado 39, 47, 48, 49

## M

Maconha como tratamento terapêutico 63, 65  
Manejo das questões de morte e luto 39  
Mastectomia 102, 104, 105  
Medidas de promoção de saúde 54, 60  
Melhor qualidade de trabalho 120, 125  
Métodos parasitológicos 130  
Monitoramento 33, 34, 79, 149, 152, 186, 189  
Mulher 16, 106

## N

Notificação 33

## O

Óbitos por covid-19 150, 153

## P

Pandemia 37, 39, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 149, 151, 153, 154, 156, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 187, 189, 190  
Papel do enfermeiro 16, 20  
Parasitas 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139  
Parasitas intestinais 129, 131, 134  
Perfil de adoecimento 142, 143  
Perfil de qualidade de vida 142, 143  
Plataformas digitais 120  
Poliparasitismo 130  
População idosa 54, 55, 59  
Potencial zoonótico 129, 131, 137  
Processo de territorialização 176, 178  
Processo de vacinação 184, 186, 187, 189  
Processo entre saúde e doença 142, 143  
Produção e consumo 142, 143  
Produção, trabalho, ambiente e saúde 142, 143  
Profissionais da saúde 16, 21, 24, 28, 35, 42, 48, 67, 161, 162, 163, 186, 188  
Profissionais residentes 176, 178, 179, 184, 186  
Programa de residência em saúde da família 176, 178  
Programa de residência multiprofissional em saúde da família 184, 186  
Programa saúde na escola 159, 163, 164, 165, 166  
Protozoários 130, 134, 136, 137  
Psicologia hospitalar 39, 51

## Q

Qualidade de vida do trabalhador 142, 144, 145, 146, 147

## R

Relações trabalho-trabalhador 142, 147

Residentes em saúde 149, 152

## S

Sars-cov-2 9, 33, 34, 76, 78, 79, 82, 88

Saúde da população 54, 60, 149, 178, 185

Saúde do professor 120, 122, 123, 126

Saúde do trabalhador 86, 142, 143, 144, 147, 148, 181

Saúde e bem estar do adolescente 159, 160

Saúde física 54, 59, 94, 96

Saúde mental 25, 26, 30, 31, 32, 47, 48, 51, 59, 60, 61, 74, 91, 92, 93, 94, 95, 120, 122, 123, 124, 125, 126

Saúde pública 19, 37, 67, 77, 78, 102, 103, 108, 110, 130, 131, 148, 178, 181, 189

Segurança de alimentos 77, 79

Segurança e proteção dos cidadãos 91

Serviço de farmácia no hospital 116, 118

Serviços de saúde 33, 37, 118, 119, 155, 161

Síndrome de burnout (sb) 91

Sistema nervoso central e periférico 63, 65

Sistema único de saúde 25, 67, 154, 176, 178, 181, 185

Substâncias naturais 63, 65

## T

Tdah em crianças e adultos 108, 110, 111

Teoria de dorothea 102, 105

Toxocara spp 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Trabalhador 142, 144

Trabalho 22, 98, 124, 127, 141, 142, 144, 145, 147, 159, 166, 181

Transmissão de sars-cov-2 pelas embalagens e alimentos 77

Transmissão do vírus na cadeia produtiva de alimentos 77, 79

Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah) 108

Transtorno do espectro autista (tea) 63, 65

Tratamento do câncer da mama 102, 104

Tratamento terapêutico 64, 66, 73

Trichuris spp 129, 130, 132, 133, 134, 136

Tumor 102, 103, 104

## U

Utilização dos medicamentos 116, 117

## V

Vacinas 91, 184, 185, 187, 188, 189, 191

Valorização do farmacêutico 116, 119

Vigilância em saúde 86, 149, 151, 152, 153, 154, 157, 186

Vigilância epidemiológica 150, 151, 154

Violência doméstica 16

Violência por parceiro íntimo 16


## Z

Zoonoses 129, 130, 131, 132, 135, 136, 138

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com)



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia)



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



+55 (87) 9656-3565

